

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

### Ata nº. 021/2014

1  
2  
3 Aos vinte seis dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se  
4 para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal do Idoso do Município de  
5 Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155 – 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob  
6 coordenação da Sra. Dilciomar Gilmar Rodrigues Teixeira e na presença dos  
7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Dilciomar Rodrigues Teixeira - **ANAPPS**; Adão  
8 Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Ângelo José  
9 Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Lorena Mitter –  
10 **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre**  
11 **Cacique**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora de Fátima – 3ª Idade**; Lúcia Helena  
12 Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Geneci Terezinha dos Santos de  
13 Souza – **Amparo Santa Cruz**; Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**, e  
14 Silvana Zaleswski – **Associação Gustavo Nordlund. CONSELHEIROS DO GOVERNO:**  
15 Maria da Graça Furtado e Maria Anira Cuty – **FASC**; Tatiana de Carvalho de Nardi –  
16 **SMS**; José Paulo Giacomoni – **SME**; Sílvio Leal – **Secretaria Adjunta do Idoso**; Nedli  
17 Valmórbida – **SMED**; José Lucas – **SMC**; e Sinval Feijó – **SMGL**. Após assinatura da lista  
18 de presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
19 **ANAPPS:** Bom dia a todos. A Tatiana não nos mandou a ata. Também estamos sem  
20 pauta, devido a uma falha administrativa nossa. Também estamos iniciando esta reunião  
21 com certo atraso. Ontem convoquei uma reunião extraordinária, eu convoque apenas  
22 para encaminharmos uma ou duas pessoas para participarem de um evento em Canela.  
23 Como nós não tivemos presença, encaminhamento, não participamos. Ficou uma lacuna.  
24 O Sinval já tinha visto a diária... A Tatiana está chegando, talvez tenha a ata. **SRA.**  
25 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Eu encaminhei a ata na quinta-feira mesmo.  
26 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não recebi. Ah, estou sem. A  
27 gente lê a ata na próxima semana. Nós temos dois problemas para resolver, um é o  
28 assunto PUC. Existe um rito para todas as entidades que se filiam ao COMUI, uma  
29 questão de comprovação de documentação. Nós temos que ter também muito cuidado  
30 como entram projetos oriundos das entidades, com documentação a mais ou a menos.  
31 Então, estamos com a aprovação do documento da PUC, que está de posse do Sr. Sílvio.  
32 **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Foi só  
33 uma dúvida da documentação do IGG. Nós conversamos na comissão, o cadastro foi  
34 feito em nome do IGG... Todo mundo sabe o que é IGG. A documentação veio era uma  
35 parte da PUC, mas o estatuto era da União Brasileira de Educação. Aparecia PUC com  
36 seus institutos e órgãos. A gente precisava só da documentação que constasse, falasse  
37 do IGG, nada mais do que isso. Ninguém é contra o IGG, mas precisa ter a  
38 documentação, só isso. O projeto foi apresentado em nome da PUC e não em nome do  
39 IGG. Tudo bem, o IGG é da PUC, mas a gente precisa da documentação. **SRA.**  
40 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Então, é um guarda-chuva essa União,  
41 é uma questão de personalidade jurídica. É isso? **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**  
42 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Tem o CNPJ junto. **SR.**  
43 **SINVAL FEIJÓ – SMGL:** A PUC tem personalidade jurídica, o IGG é um instituto que  
44 pertence a PUC, não tem CNPJ próprio. O IGG é o executor e a PUC a mantenedora.  
45 Então, precisamos unificar a documentação, o registro aqui tem que ser o IGG-PUC, com  
46 CNPJ e estatuto da PUC, enfim, documentação da PUC. Eu trouxe para vocês, está em  
47 nome da PUC, bem como o documento que o Dr. Ângelo encaminhou, onde fala que o

48 reitor nomeia o diretor do instituto como representante. Eu entrei na página do instituto,  
49 não tem CNPJ e pertence à PUC. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**  
50 **Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Eu acho que a proposta é corrigir o meu registro  
51 como sendo representante da PUC, talvez fique melhor, até porque o Instituto não é a  
52 única unidade que realiza atividades com idosos. Essa seria a proposta para corrigirmos.  
53 O problema não é do projeto, o projeto em si poderia ter sido aprovado na semana  
54 passada. Confesso que tive que sair, inclusive, em função de atividades do instituto. Eu  
55 proponho ao Pleno que se aprove condicionalmente para que se ande com os trâmites do  
56 projeto, que é da Musicalidade, que vai beneficiar os idosos. É uma questão burocrática.  
57 A sugestão é mudar o registro. (Falas concomitantes em plenária). **SR. SÍLVIO**  
58 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** É só verificar, se o  
59 projeto é da PUC traz documentos da PUC, se é do IGG traz do IGG, se é da União traz  
60 da União. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Se a PUC está inscrita, aí não  
61 é só o IGG, digamos que é a faculdade de psicologia queira também estar aqui porque  
62 atende idosos, como fica isso? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Gente, temos que sermos  
63 objetivos de acordo com as situações que se apresentam. Nós temos que focar na  
64 situação pontual, que é o registro do IGG. Eu vejo assim, o Sílvio analisou a  
65 documentação e constatou que tem três entes ativos nesse processo de inscrição: o  
66 instituto, a união e a PUC. Então, é o estatuto, o regimento, ata de eleição, CNPJ,  
67 relatório de atividades. A PUC tem tudo, o instituto é uma unidade acadêmica, que está  
68 pedindo a inscrição. Então, vamos ter o plano de trabalho e o relatório de atividades do  
69 ano anterior do IGG, é o IGG quem tem que fornecer, a inscrição deve ser dada para o  
70 IGG da PUC, que entra com o CNPJ, senão acontece o que a Tatiana colocou. O projeto,  
71 quem vai receber recurso é uma entidade do COMUI, para um evento do mês do idoso,  
72 que a comissão está tratando. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**  
73 Nós temos que definir quem vai ficar, de quem é o CNPJ, tem uma documentação  
74 variada... (Falas concomitantes em plenária). É simples, vamos ver qual documento vai  
75 vir. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontologia da**  
76 **PUC/RS:** Eu conversei com o meu diretor, que é quem tem autonomia de designar  
77 representante do Instituto de Geriatrics. A partir da indicação dele eu não posso dizer que  
78 estou representando toda a PUC, porque eu represento o Instituto de Geriatrics, que  
79 pertence à PUC. Se o Conselho referendar que a representação tenha que ser dada pela  
80 PUC vou ter que repensar a minha representatividade, no sentido de buscar junto à  
81 reitoria que essa representação seja dada por toda. Legalmente, dentro da PUC, já fui  
82 buscar isso, eu represento o Instituto de Geriatrics e as ações do instituto. Eu acho que é  
83 conveniente e correto eu manter a minha representatividade como Instituto de Geriatrics,  
84 os projetos que forem encaminhados do Instituto são administrados e geridos pela  
85 administração da PUC. Se possível for eu gostaria de manter a minha representação  
86 como Instituto de Geriatrics, que facilitaria muito e sanaria qualquer dúvida a respeito de  
87 qualquer outro projeto que venha a ser enviado ao COMUI em nome de outra unidade da  
88 PUC. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** A questão agora é como estabelecer  
89 esses critérios, o que não se estende somente à PUC. Para simplificar, a entidade tem  
90 que ter CNPJ, que está tudo ligado à PUC, que vai ter esse pertencimento em relação ao  
91 CNPJ. Tem outra questão importante, que é o mês do idoso, que vai ter um monte de  
92 entidades participando e colocando recursos, que vão querer estar nesse pertencimento.  
93 Então, a gente tem uma tarefa urgente de fazer um documento de como se faz a  
94 inscrição, porque é muito fácil pegar uma entidade pequena, por exemplo, uma escola de  
95 samba que tem a ala dos idosos, aí vem – *qual é o meu quinhão aí? Se a PUC vem, por*  
96 *que não? Só dá para os grandões e para nós não?* Então, eles têm que saber o que é um

97 estatuto, ata de eleição, um plano de trabalho, como faz. Nós teríamos que ter pernas de  
98 tentar fazer com que pessoas da sociedade civil, que não fique restrito só a quem é do  
99 Conselho, apresente projeto. Então, temos essa tarefa urgente. **SRA. DILCIOMAR**  
100 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Vamos dar encaminhamento. (Falas concomitantes  
101 em plenária). **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**  
102 **Idoso:** Olha, vocês têm que tomar uma decisão. Está colocada aqui a documentação do  
103 reitor. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Eu acho que é o  
104 IGG que vai dar apoio e suporte no COMUI, concordo com o Sinval, deve ficar IGG/PUC.  
105 É como uma entidade mantenedora, com CNPJ, mas é o instituto que vai trabalhar  
106 conselheiro COMUI, é o científico aqui dentro. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
107 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Tem alguns que estão entrando agora, teria  
108 que ter uma documentação de perfil, para a gente saber. Assim como tem o estatuto.  
109 Então, quem sabe um documento que dissesse quem é o IGG. **SR. SINVAL FEIJÓ –**  
110 **SMGL:** Eu tirei da internet todo o perfil. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**  
111 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Tem um formulário, onde constam os  
112 objetivos, desempenhos, e eu não vi aí contigo. Eu me comprometo a providenciar. **SR.**  
113 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Nós  
114 vamos rever, refazer o trabalho e encaminhar. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
115 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Bom, um encaminhamento é referente à documentação e ao que o  
116 Dr. Ângelo vai providenciar. Alguma dúvida? Então, esgotamos. Agora temos que tratar  
117 do projeto, a aprovação do projeto para uso da verba... **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
118 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas como ficou? Tem que ter a  
119 anuência do Pleno. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não houve  
120 nada em contrário. Mais alguma dúvida em relação à documentação? Todos estão de  
121 acordo que o Dr. Ângelo terá apenas que complementar a documentação e que faça  
122 parte do COMUI o IGG? APROVADO. Agora é o projeto o valor de R\$ 8 mil para uso da  
123 verba do nosso resíduo do Fundo. Estamos submetendo ao Pleno o Projeto  
124 Musicalidade, que está de posse com o Sr. Sílvio. **SRA. TATIANA DE NARDI**  
125 **CARVALHO – SMS:** Poderia referir do que se trata o projeto. **SR. ÂNGELO JOSÉ**  
126 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Vou ser rápido.  
127 Foi solicitado o apoio financeiro para o evento 7ª Musicalidade, como um evento oficial  
128 do mês do idoso, que é uma apresentação musical, que se realiza desde 2008, dedicado  
129 ao idoso no seu mês. A entrada é gratuita, são 3 horas de música executada por  
130 profissionais, artistas também idosos, no Salão de Atos da PUC, que dispõe de 1600  
131 lugares. Está previsto o pagamento aos profissionais de R\$ 1.500,00, segue a referência  
132 de pagamento de todos os cantores envolvidos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
133 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu submeto ao Plano agora. Alguma manifestação? **SRA. MARIA**  
134 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu acho que nós temos que definir os usos para o fundo  
135 de reserva e acho que é para utilização de situações emergenciais, como está naquelas  
136 orientações. Acho superimportante o evento, mas o meu voto será contra, porque eu  
137 acho que o fundo deve ser utilizado para outras atividades, não para o mês do idoso, não  
138 para uma instituição em especial. Só isso, é importante para os idosos que não têm  
139 acesso a isso, mas não sei por que a PUC não pensou no planejamento orçamentário  
140 para isso, já que existe há tantos anos. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
141 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu acompanho o pensamento da Graça,  
142 porque pode acontecer de outras também querem apresentar alguma atividade e solicitar  
143 apoio financeiro. É um evento que já faz parte da Cidade, concordo que é importante,  
144 mas sigo na linha da Graça. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**

145 **Geriatrics e Gerontology da PUC/RS:** Dentro dos objetivos do COMUI está promover  
146 atividades para o idoso, eu acho que este projeto está dentro dos objetivos do Conselho  
147 Municipal do Idoso. O evento sempre ocorreu com o auxílio de outras atividades e  
148 também gostaríamos que o Conselho participasse com o pagamento dos músicos, que  
149 também são idosos. Desculpa eu discordar, mas não é um evento só da PUC, ele é um  
150 evento do mês do idoso e da Cidade de Porto Alegre desde o início. É um evento  
151 executado pela PUC, mas envolve a Prefeitura, o COMUI e outras entidades. **SRA.**  
152 **LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Eu também voto  
153 contra, acho que o dinheiro deve ser usado para outros projetos. Nós temos muitas  
154 coisas para resolver e esse dinheiro, o destino seria para coisas mais necessárias. **SR.**  
155 **JOSÉ LUCAS – SMC:** Parece que os colegas já estão votando. Então, nessa linha eu  
156 voto pelo sim é um valor tão irrisório em termos do montante escolhido hoje, dentro do  
157 Fundo, mas não só por isso. Na ausência de um corpo disciplinador, que vai nortear as  
158 destinações de patrocínios e apoios, como não existe isso ainda, nós não podemos ficar  
159 (Inaudível). Este é um evento meritório sim e é uma porta muito interessante para manter  
160 uma parceria com o Instituto, representado pelo Ângelo. Eu voto pelo sim. **SR. JOSÉ**  
161 **PAULO GIACOMONI – SME:** Isto me faz lembrar a história da formiga e da cigarra, onde  
162 o mais importante na história era a formiga, porque ela trabalha, mas a verdadeira  
163 história era a importância da cigarra, que fazia a alegria. Então, eu acho que essa fábula  
164 se encaixa muito bem para entender e colocar o meu voto de favorável ao projeto e com  
165 a ênfase na questão de que as outras entidades venham se engajar na possibilidade de  
166 adquirir, de ter (Inaudível), e que a gente não fique aqui agarrado só na doença. Na  
167 verdade, o nosso estatuto, e eu gostaria que fosse pauta em outra assembleia, para que  
168 a gente veja para que surgiu o estatuto do idoso. Nós aqui temos que ter essa  
169 consciência. Só isso. Obrigado. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB –**  
170 **Associação de Cegos Louis Braille:** Eu sou favorável, porque nós queremos fechar a  
171 porta, a tranca, mas não há crime sem que a lei anterior o defina. Então, os critérios  
172 ainda não estão estabelecidos, não adianta trancar. Eu acho essa iniciativa louvável. **SR.**  
173 **NILO PIRES – Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade:** Eu aprovo, é próximo da  
174 minha casa, nunca perdi. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Só faço  
175 um adendo, que no próximo ano o COMUI faça parte do cartaz. Encaminhamos para a  
176 votação. Vamos fazer ao contrário, quem for contra levante a mão: 04 votos. A favor: 10  
177 votos. Eu me abstenho. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics**  
178 **e Gerontology da PUC/RS:** Eu também me abstenho. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
179 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Aprovado e que todos nós possamos estar lá na 7ª Musicalidade.  
180 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontology da**  
181 **PUC/RS:** Nós não conseguimos o logo do COMUI para colocar a tempo. Quero pedir  
182 desculpas, mas vou pedir para a secretária providenciar o logo do coui para colocar no  
183 cartaz. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
184 **ANAPPS:** Pessoal, agora nós temos assim, duas coisas, a Dona Ruth está aqui porque  
185 nos preocupa muito os encaminhamentos feitos. Depois temos que provar com relação  
186 aos custos dos três encaminhamentos, que foi o montante de R\$ 420 mil, ou seja, em  
187 torno de R\$ 6 mil por pessoa/mês. Isso eu não nego, isto nos deixou um pouquinho por  
188 demais bastante preocupados. Então, Ruth, tu poderias nos colocar qual é a situação?  
189 Se estão todos lá, quem é a terceira pessoa, porque nós não sabemos nada. depois eu  
190 gostaria de ter uma cópia de todo o material para fazer parte. **SRA. RUTH AMORIM –**  
191 **Proteção Social de Alta Complexidade/Referência Idoso/FASC:** Como já esivemos  
192 aqui, na reunião anterior, sobre a compra de vagas em uma instituição que de repente

193 pudesse acolher dois casos de idosos. Depois da reunião, acho que foi gravado também,  
194 que o COMUI compraria pelo fundo de reserva três vagas. Agora vou falar das vagas que  
195 foram ocupadas na Instituição Gustavo Nordlund. Começamos o assunto através da  
196 Dona Ana Felisberta, um processo. Depois nós tivemos o caso da Dona Juraci, que foi  
197 encaminhada, idosa dependente. Também o caso da Dona Leonilda, também uma idosa  
198 dependente. Então, as três vagas foram ocupadas e estão no Gustavo Nordlund. O  
199 compromisso estabelecido aqui, que a FASC tinha que ocupar essas vagas foi  
200 estabelecido. Fomos até o Gustavo fazer o primeiro encaminhamento com a Dona Ana  
201 Felisberta, que era o foco do nosso trabalho. Temos ainda hoje a Dona Leonilda e a  
202 Dona Juraci. Aconteceu um fato quinta-feira passada, dia 21, fomos até a instituição e a  
203 administradora nos relatou que a Dona Ana Felisberta foi retirada do abrigo pelo filho  
204 dela. Nós não temos condições de saber se esta história é verdadeira, mas ficamos  
205 sabendo que na sexta-feira a Dona Ana Felisberta tentou o suicídio de novo. Nós  
206 pedimos o relatório do CREAS que acompanhou o caso, o relatório da Unidade de Saúde  
207 Coima, porque foi o último contato, o relatório do Gustavo Nordlund. Nós estamos  
208 juntando todos os documentos para encaminhar ao Ministério Público, para justificar a  
209 saída dessa senhora. É um relato emocionado, porque foi um ano de trabalho para de  
210 repente ter a Dona Ana neste estado de vulnerabilidade. Silvana, não sei se tu queres  
211 falar... **SRA. SILVANA ZALESWSKI – Associação Gustavo Nordlund:** Sim. Presidente,  
212 quanto aos valores eu quero que lembre na reunião anterior os valores que foram  
213 sugeridos. Eu coloquei o que me foi sugerido. Então, não houve intenção de um lucro, a  
214 não ser de que a casa também fosse beneficiada, que não desse prejuízo para a casa.  
215 Então, dentro dos valores, Presidente, são os valores que me foram sugeridos. Eu não  
216 faria isso doidamente, R\$ 6 mil por idoso, não. Em cima disso eu montei o projeto, não  
217 tinha um projeto anterior, o projeto foi montado depois da nossa conversa aqui, depois  
218 das trocas de ideia, assinado e combinado. Quanto à questão da idosa, ao recebê-la, e  
219 quero lembrar que ficou acordado que seriam três vagas independentes de pacientes. Foi  
220 isso que ficou acordado aqui, que as vagas seriam do COMUI. Eu estou lá para receber  
221 essas pessoas. Foi acompanhada pela psicóloga, enfermeira, pela Ruth, tinha lá umas  
222 oito ou dez pessoas, foi levada pela SAMU. Só não tinha conselheiro, só eu, não tinha  
223 nenhum representante do COMUI. A idosa chegou, ela é uma paciente psiquiátrica, é  
224 diferente do que foi colocado pela psicóloga, de que era lúcida. Ela responde com  
225 coerência, mas é uma paciente psiquiátrica, ela solicita a todo momento sedativos, ela  
226 tem uma dependência. Ela chegou com o cabelo grande, a pele encardida, unha muito  
227 comprida, muito suja, ela tinha uma situação de higiene a desejar, estava emagrecida.  
228 Ela mesma colocou que estava vivendo no meio das suas próprias fraldas, ela se trocava  
229 e coloca na sua volta. O marido também é um idoso que precisa ser visto, ele não teria  
230 condições nem de cuidar dele. E esse filho se abstendo o tempo inteiro. Bom, foi  
231 colocado para mim que a paciente não tinha curador e ainda foi ventilado uma possível  
232 curatela para a casa, o que é normal. Tudo bem. Na quinta-feira, enfim, ela já estava bem  
233 melhor, organizamos uma cadeira, porque ela estava tão magra que não podia nem  
234 sentarem uma cadeira de rodas normal. Bom, aí ela recebe a notícia de que seria retirada  
235 da casa. Eu tive uma fala com o filho, fiz ele ver todo esse processo, o trabalho e como  
236 todo mundo era muito bem pago para fazer o que estava fazendo, mas ele disse que ia  
237 retirar a idosa sim. Ele foi e me apresentou um termo de curatela. Eu liguei para a  
238 delegacia do idoso, a delegada me disse que se tem um termo legal pode retirar a idosa.  
239 E ele chegou me acusando de cárcere privado quando eu tentei segurar ela. Eu pensei,  
240 ele tirou a curatela esta semana, mas não, quando eu vi era de 2013. Ela foi para casa e  
241 o resto é o que a Ruth relatou, voltou para aquela vida que tinha, no outro dia tentou o

242 suicídio. Ela precisa ser assistida e isso vai voltar a ocorrer. **SRA. TATIANA DE NARDI**  
243 **CARVALHO – SMS:** E como foi a reação da idosa? **SRA. SILVANA ZALESWSKI –**  
244 **Associação Gustavo Nordlund:** Ela é poliqueixosa, mas é um perfil dela. Ela ficou  
245 reticente, eu tentei que ela falasse, mas ele não queria ouvir. Ela tinha medo dele e  
246 resolveu ir. Ele colocou ela no táxi e sumiu. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA –**  
247 **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Qual o valor de cada um, são R\$ 6 mil  
248 ou são os três? **SRA. SILVANA ZALESWSKI – Associação Gustavo Nordlund:** Não,  
249 R\$ 6 mil cada idoso. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de**  
250 **Cegos Louis Braille:** E quem fez essa... **SRA. SILVANA ZALESWSKI – Associação**  
251 **Gustavo Nordlund:** Vocês tem que ver a reunião que foi combinada aqui. **SR. ADÃO**  
252 **ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Quem passou  
253 essa importância? Quem taxou a importância de R\$ 6 mil? **SRA. SILVANA ZALESWSKI**  
254 **– Associação Gustavo Nordlund:** Não sei se foi uma comissão aquela reunião. **SRA.**  
255 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acho que isto serviu de experiência  
256 para nós, cabe avançar em relação às outras duas pessoas que se encontram lá, ver se  
257 essas não têm responsáveis que possam surgir e criar o mesmo problema. Nós fizemos  
258 um encaminhamento e não verificamos se essas pessoas tinham responsáveis ou não.  
259 Não é em relação à FASC, é o conjunto. Aconteceu? Tudo bem, mas aconteceu, temos  
260 que tomar cuidado. Até te peço desculpas. (Falas concomitantes em plenária). Em  
261 relação aos valores, eu tenho quase que absoluta certeza que no momento nós ficamos  
262 de dar encaminhamento, que tu acolherias de qualquer jeito, porque jamais deixaria uma  
263 pessoa mal. Tu fizeste a colocação para mim. Eu quero te dizer assim, realmente, os  
264 valores de R\$ 6 mil por pessoa são valores muito altos, mesmo dada a complexidade.  
265 Nós sabemos de todo o cuidado que tu tens. Eu ter pergunto, nós tínhamos uma  
266 importância e quase 80% da nossa importância já foi, são R\$ 432 mil de R\$ 600 mil. Não  
267 há possibilidade de tu refazeresses esses cálculos? **SRA. SILVANA ZALESWSKI –**  
268 **Associação Gustavo Nordlund:** Eu posso rever, vou falar com o meu (Inaudível). **SRA.**  
269 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não lembro de termos especificado  
270 números. É justo, é teu calculo. Eu verifiquei alguns residenciais de vários pontos de  
271 Porto Alegre, que a média do setor dos acamados fica um pouquinho abaixo do teu, de  
272 R\$ 3 a 4 mil. Por isso eu pergunto se tu poderias rever. Não estamos nos furtando de  
273 cumprir o trato feito, porque o Pleno é soberano, eu respeito, mas por isso que eu te  
274 pergunto, será que não daria para fazer uma reavaliação? **SRA. SILVANA ZALESWSKI**  
275 **– Associação Gustavo Nordlund:** Tudo bem, é que foi combinado que seria a vaga,  
276 independente da pessoa. Eu levo de volta para a diretoria. Ninguém lembra desses  
277 valores? Pelo amor de Deus. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre**  
278 **Cacique:** Essa situação já aconteceu conosco, isso é muito delicado. Essa é uma  
279 dificuldade dentro das instituições, de fazer esse atendimento. **SRA. SILVANA**  
280 **ZALESWSKI – Associação Gustavo Nordlund:** Ninguém recebe. **SRA. CRISTINA**  
281 **POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** As duas vezes que nós acolhemos, uma  
282 foi via Instituto de Geriatria, o outro via Ministério Público, mas o familiar também levou  
283 de volta para asa. Talvez eles estivessem até hoje dentro da instituição. É um transtorno,  
284 é bem complicado, porque tu mudas todo o atendimento e a estrutura, porque não tem  
285 condições de atender um paciente psiquiátrico. Eu acho que dá para se pensar nisso, em  
286 um perfil diferenciado, e existe uma grande demanda. E também considero o valor  
287 bastante alto. Tudo bem, a nossa instituição recebe muitas doações, mas considerei o  
288 valor bastante alto. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Bom, o fato é que a Gustavo Nordlund  
289 acolheu esses idosos e está tendo custos desde o dia 06. A nossa Presidente solicitou

290 uma revisão de valores, muito bem, à luz dessa revisão a entidade está tendo custos  
291 extras da casa, é fora do padrão. **SRA. SILVANA ZALESWSKI – Associação Gustavo**  
292 **Nordlund:** Sim, eu reformei o quarto, comprei leitos. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Nós  
293 temos que ter um valor definido para que a UPEO possa processar o repasse para a  
294 entidade. A entidade acolheu os idosos desde o dia 05, o COMUI aprovou. A gente tem  
295 que ter isso claro, a entidade está arcando com o ônus financeiro desde 06/08. (Falas  
296 concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não,  
297 nós somos gratos, estamos cientes da posição do COMUI. O Sinval já me conhece, eu  
298 credito em tudo que ele me diz, mas vou buscar outras informações que me dão amparo.  
299 Então, fique tranquila, nós honraremos. **SRA. SILVANA ZALESWSKI – Associação**  
300 **Gustavo Nordlund:** Eu estou tranquila, porque eu não saí com um valor que eu inventei,  
301 eu coloquei exatamente onde vai cada centavo, a contratação de técnicos, enfermeiros. A  
302 gente sempre teve vagas de pessoas que não pagam nada, tem os que pagam, a gente  
303 sempre tira de um lado para suprir outro. O que eu posso fazer é voltar para a minha  
304 direção e quero saber se vocês têm um valor para me sugerir. É o que eu posso fazer e  
305 ver o que eles vão colocar para mim. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO**  
306 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Bom, eu  
307 quero dizer que nós assinamos praticamente um cheque em branco para a entidade  
308 colocar. Eu acho que é o preço, mas nós temos que pensar muito bem. Eu não posso  
309 conceber que a FASC dê R\$ 80,00 para um idoso dependente e ache muito lindo e  
310 maravilhoso o Fundo do Idoso estar pagando R\$ 6 mil para os outros. Para onde vai esse  
311 dinheiro? Eu quero ouvir o que nós vamos fazer para resolver essa situação. (Falas  
312 concomitantes em plenária). Existe uma discrepância muito grande entre R\$ 1.800,00  
313 que são pagos por uma criança e R\$ 70,00 é pago... Não, não, quero dizer, se existe  
314 uma lei que ampara, que paga R\$ 1.800,00 para uma criança, essa lei deve valer  
315 também para o idoso. E quais são as políticas do idoso? E quero lembrar, o Fundo não é  
316 sem fundo. Eu não sei quanto tempo essas pessoas vão ficar na instituição. A Dilci agiu  
317 corretamente, fez uma proposta, pediu para a instituição repensar os valores. Eu acho  
318 que sim, nós temos que ver e aprendemos com isso. Nós temos que pensar em uma  
319 política. **SRA. SILVANA ZALESWSKI – Associação Gustavo Nordlund:** Nós temos que  
320 fazer pressão para que realmente as coisas aconteçam... (Falas concomitantes em  
321 plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**  
322 **Gerontologia da PUC/RS:** Isto surge para não ficarmos nessa coisa escondidinha.  
323 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
324 **ANAPPS:** Gente, o pessoal está saindo. Quem vai hoje à tarde na gravação sobre o  
325 COMUI que vai ter? Quem for vai ser bem vindo. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**  
326 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Mais alguém quer falar? **SRA.**  
327 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** O que estamos encaminhando mesmo? **SRA.**  
328 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Seria a Silvana rever os valores. Como  
329 encaminhamento ficar eu gostaria, e todos concordarem, Silvana, eu acho que até sexta-  
330 feira tu podes nos dar uma posição, para encaminharmos para a UPEO, mas honraremos  
331 o trato. Eu tenho muito medo que daqui 2 anos tu tenhas que reajustar. **SRA. SILVANA**  
332 **ZALESWSKI – Associação Gustavo Nordlund:** Quatro técnicos já foram contratados e  
333 uma fisioterapeuta. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Só para  
334 atender essas três pessoas? **SRA. SILVANA ZALESWSKI – Associação Gustavo**  
335 **Nordlund:** Não. Na verdade, é um cálculo que o COREN faz e me exige, dependente é  
336 um técnico para duas pessoas, vou colocar três e estou justificando porque estou  
337 colocando. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**

338 **Gerontologia da PUC/RS:** Pessoal, vamos encerrar... (Falas concomitantes em  
339 plenária). **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu quero deixar registrado que eu,  
340 José Paulo Giacomoni, representando a Secretaria de Esportes, não participei em  
341 momento algum de definição de valores. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**  
342 **MARIA ANIRA CUTY – FASC:** A discussão de valores não passou pelo Pleno. **SR.**  
343 **SINVAL FEIJÓ – SMGL:** É importante colocar que nós tínhamos uma situação  
344 emergencial, gravíssima, onde o Gustavo Nordlund se ofereceu gentilmente para resolver  
345 a situação e nós aprovamos a iniciativa de criação de vagas e a iniciativa da entidade.  
346 Naquele momento nós não definimos valores, porque nós estávamos com uma situação  
347 emergencial para ser resolvida previamente. O Gustavo fez o seu cálculo, estamos  
348 pedindo para rever e em nenhum momento vamos nos furtar de honrar esse  
349 compromisso, mas que fique bem claro, isto é aprendizado para nós. Como foi dito,  
350 assinamos um cheque em branco, mas acredito que a entidade não está aqui visando  
351 lucros, não, resolveu o problema. Agora estamos pedindo que façam essa revisão, se  
352 possível for que diminua, se não for possível honraremos e ponto final. Este assunto se  
353 esgota aqui, o valor é de R\$ 432 mil em 24 parcelas de R\$ 18 mil. A entidade podendo  
354 rever vai revisar, em não podendo revisar é esse o valor, a UPEO vai processar. **SRA.**  
355 **SILVANA ZALESWSKI – Associação Gustavo Nordlund:** Eu gostaria que vocês  
356 sugerissem o valor ou o que acham justo. Vocês viram outros valores, em outros lugares.  
357 Então, digam. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**  
358 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Esta minha preocupação de trazer esse problema é que 2 anos  
359 passam muito rápido. Se até hoje a FASC não conseguiu suprir os R\$ 70,00 que repassa,  
360 duvido que vá conseguir nesses 2 anos chegar aos seus R\$ 6 mil... (Falas concomitantes  
361 em plenária). **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Considerando que o  
362 COMUI está pagando, pode ser que essa senhora viva mais tempo, esse valor está fora  
363 do esperado, se for ver outros serviços, tem diferentes serviços, com valores diferentes.  
364 Então, parece que o valor dela não está fora do mercado, é um serviço de ponta. Agora,  
365 se o Estado vai ter condições de pagar é outra história, que com certeza não, porque  
366 sistema público é uma coisa, sistema privado é outra. É uma vaga particular para ela. **SR.**  
367 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Quem cuida dessa questão é a FASC... (Falas  
368 concomitantes em plenária). A FASC ode passar para nós a experiência de como chegou  
369 aos R\$ 1.800,00 para a criança, para o idoso também chegar. **SRA. TATIANA DE NARDI**  
370 **CARVALHO – SMS:** Nós temos no ano que vem a conferência nacional, nós podemos  
371 falar disso em nível federal, porque é aí que nós temos que começar a tratar. Esse valor  
372 que vocês estão falando é federal. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR**  
373 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Todo mundo falando não dá para gravar! **SRA.**  
374 **MARIA ANIRA CUTY – FASC:** A reunião acaba ficando desorganizada, porque a gente  
375 não discute o que tem na pauta. Olha, nós temos que discutir, porque o caminho da  
376 criança foi indo para o OP, demandando. O que podemos fazer? O que o Sinval possa  
377 trazer alguém da Governança que explique o que é o Orçamento Participativo. **SR.**  
378 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**  
379 **PUC/RS:** Vamos finalizar. **SRA. RUTH AMORIM – Proteção Social de Alta**  
380 **Complexidade/Referência Idoso/FASC:** Hoje a FASC, com a implantação da casa Lar  
381 do Idoso, o idoso está percupta, são 24 metas, R\$ 2.400,00... (Falas concomitantes em  
382 plenária). Pela rede própria. Nós sabemos que o que é dado pelo Governo Federal é  
383 irrisório para se trabalhar e exigir que uma instituição acolha idosos com esse perfil.  
384 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**  
385 **ANAPPS:** Só um pouquinho, nós temos que resolver esse assunto! Silvana, nós só



386 estamos tentando ver o que é melhor para ti e um pouquinho para nós. Naquela reunião  
387 nós deveríamos ter dito – *É muito bonito o teu projeto, mas apresente os teus custos para*  
388 *ver o que nós podemos fazer.* E quando a gente não faz a gente tem que assumir. Eu  
389 estou em um momento de preocupação, porque pode acontecer de vir uma instituição e  
390 questionar – *mas por que ela, porque não nós?* Aí poderemos parar no Tribunal de  
391 Contas. Então, já esgotamos. Encerramos a reunião.

392

393

394 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12h30min.

395

396

397

*Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

398

*Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

399

*TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*

400

401